

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ATENÇÃO À OBESIDADE INFANTIL DURANTE A CONSULTA DE PUERICULTURA EM UMA UBS EM BARRAS-PI

INTERVENTION PROJECT: ATTENTION TO CHILDHOOD OBESITY DURING
CHILDCARE CONSULTATION AT A BHU IN BARRAS-PI

Ítalo Lima Lages Furtado¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

¹*Autor-correspondente: Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde Paulo Alberto no município de Barras, Piauí.
E-mail: italolffurtado@hotmail.com*

²*Orientadora: Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo.
Departamento Materno-Infantil, UFPI.*

*Endereço para contato: Rua Desembargador Pires de Castro, 260-centro
Contato: (86) 3221-6319. E-mail: ione.gin@hotmail.com*

RESUMO

Introdução: A obesidade infantil é um importante problema de saúde pública, de alta prevalência global. Tem como principal estratégia de prevenção dentro da Atenção Básica a consulta de puericultura. **Objetivo:** Identificar os fatores que favorecem a ocorrência de obesidade infantil e elaborar um projeto de intervenção que visa solucionar essa situação-problema na atenção básica. **Metodologia:** Após constatação dessa situação-problema, procurou-se identificar na literatura, em bases de dados eletrônicas, os principais fatores envolvidos na ocorrência da obesidade na infância e posteriormente elucidar a fundamental importância da consulta de puericultura. **Conclusão:** Obesidade infantil é um importante problema de saúde pública com uma taxa de prevalência cada vez maior, e que contribui para ocorrência de outras morbidades associadas. Espera-se com esse projeto conscientizar a comunidade de que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças é fundamental no combate a esse agravo.

Descritores: Obesidade infantil. Atenção Básica. Puericultura

ABSTRACT

Introduction: Childhood obesity is an important public health problem, with a high global prevalence. Its main prevention strategy within Primary Care is childcare consultation. **Objective:** To identify the factors that favor the occurrence of childhood obesity and to elaborate an intervention project that aims to solve this problem situation at the basic attention. **Methodology:** After verifying this problem situation, we sought to identify in the literature, in electronic databases, the main factors involved in the occurrence of childhood obesity and later to clarify the fundamental importance of childcare consultation. **Conclusion:** Childhood obesity is an important public health problem with an increasing prevalence rate, which contributes to the occurrence of other associated morbidities. It waits with this project to conscious the community that monitoring the growth and development of children is essential in combating this problem.

Descriptors: Childhood obesity. Basic Attention. Childcare

INTRODUÇÃO

O município de Barras-PI, situado no território dos Cocais, possui uma população estimada para 2020, segundo o censo do IBGE de 2010, de 47.185 habitantes. O sistema de saúde formado pela rede de Atenção Primária a Saúde – Sistema SUS, conta com 04 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) e 17 Posto de Saúde (PS).

Unidade Básica de saúde Paulo Alberto, que fica na zona urbana e é local onde eu trabalho, conta com uma equipe composta por médico, dentista, fisioterapeuta, psicóloga, enfermeiro, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, os quais são responsáveis por ofertar os serviços de saúde para os habitantes do bairro Centro.

As taxas de incidência da obesidade vêm crescendo significativamente, inclusive em crianças. Organização Mundial de Saúde (OMS) a classifica como “epidemia do século XXI”, tornando-se uma das doenças crônicas não transmissíveis mais preocupantes para a saúde pública. É evidente também o significativo aumento das taxas de obesidade na infância, o que acarreta uma necessidade de ações de prevenção mais eficazes para o seu combate⁴.

A obesidade está caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo no organismo além das necessidades fisiológicas, é considerada uma doença de alta prevalência e perfil epidemiológico crescente em todo o mundo, e importante fator para predisposição de diversos problemas de saúde e outras patologias, o que vem acarretando preocupação dos órgãos de saúde⁹.

Estudos atuais vêm corroborando as hipóteses de que a obesidade durante o período da infância aumenta as chances de esta manter-se obesa durante a fase adulta, e se não houver o devido cuidado e tratamento, aumentam significativamente os riscos de desenvolvimento de doença cardiovascular¹¹.

A obesidade é foco de pauta de intervenção do governo federal desde a formulação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, quando já se destacava como importante problema de saúde pública, em virtude da sua crescente prevalência, tanto no contexto nacional como internacional².

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), é de responsabilidade da ESF desenvolver ações de prevenção e acompanhamento do sobrepeso e obesidade. Desta forma, os profissionais que a compõe devem dispor de meios educativos e de apoio produzidos pelo MS³.

Assim, a obesidade infantil é um importante problema de saúde pública. Tendo como estratégia de prevenção a consulta de puericultura, que se configura como importante ferramenta de avaliação e intervenção para as crianças atendidas na Atenção Básica (AB),

onde foi observado um grande número de crianças obesas nas consultas de puericultura. Vale ressaltar que o presente estudo ainda poderá contribuir com novos conhecimentos sobre o tema e poderá servir de subsídios para as políticas públicas voltadas para o tema.

METODOLOGIA

O presente estudo desenvolveu-se pela necessidade de combater à obesidade infantil, visto que este vem apresentando com um importante problema de saúde pública, e que a Atenção Básica desempenha papel fundamental no rastreamento, prevenção e controle deste agravo. Após constatação dessa situação-problema, procurou-se identificar na literatura, em bases de dados eletrônicas, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), os principais fatores envolvidos na ocorrência da obesidade na infância e posteriormente elucidar a fundamental importância da consulta de puericultura, programa já consolidado dentro da AB, para medidas de prevenção e controle da obesidade infantil.

Com base nesses dados desenvolveu-se um projeto de intervenção, definindo-se um plano operativo com metas e ações pré-estabelecidas.

Quadro 1: Plano Operativo

Situação problema	Objetivos	Metas / Prazos	Ações/ Estratégias	Responsáveis
Ocorrência acentuada de crianças obesas na comunidade	Identificar casos de crianças de zero a dois anos com peso acima do indicado para idade	Catalogar as características das crianças atendidas nas consultas de puericultura / 2 meses	Criação de formulário, a ser utilizado nas consultas, para captação de informações; Busca ativa no e-SUS	ACS's + Médico + Enfermeira
	Agendar as consultas de puericultura em dia específico	Identificar todas as crianças de zero a dois anos acima do peso indicado para idade e orientar as mães a buscar a unidade em dia específico / 3 meses	Busca ativa pelo ACS Acolhimento para a consulta de puericultura	Médico Enfermeira ACS

	Implementar ações educativas com a equipe multiprofissional com ênfase nos benefícios, para a saúde nutricional	Divulgar informações e incentivar as mães a realizarem o devido acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de zero a dois anos, com ênfase à saúde nutricional.	Realização de palestras, distribuição de materiais informativos sobre os temas e explicação das informações contidas na caderneta de vacinação da criança e no O Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos	Todos os profissionais da ESF
--	---	---	---	-------------------------------

DISCUSSÃO

A obesidade caracteriza-se como uma doença crônica, ocasionada pelo acúmulo de tecido adiposo, e aumento do peso corporal, é avaliada através dos parâmetros do Índice de Massa Corpórea (IMC). É responsável por acarretar inúmeros problemas metabólicos, estruturais e psicossociais. Quando sua ocorrência é na infância apresenta uma maior gravidade, visto que as características do tecido adiposo se configuram desde a infância, passa por importantes alterações em três momentos, o primeiro nos dois primeiros anos de vida, e o segundo por volta dos cinco aos sete anos e por fim na fase do estirão de crescimento, logo o acúmulo do tecido adiposo nos primeiros anos de vida tende a perpetuar-se ao longo da vida⁸.

¹Acrescentam que foi observado em seu estudo um aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças diretamente relacionado com aumento da ocorrência de doenças cardiovasculares, metabólicas e problemas psicossociais.

⁸Afirmam que modificações no estilo de vida são determinante para a ocorrência da obesidade na infância, dos quais pode-se citar: desmama precoce, com concomitante uso de formulações e alimentos processados, redução na prática de atividades físicas durante as brincadeiras, além da difusão de jogos eletrônicos.

Ainda que a quantidade e qualidade dos alimentos ofertados durante a primeira infância relaciona-se diretamente com repercussões na vida adulta, uma vez que esta fase é caracterizada um intenso crescimento e desenvolvimento, logo as crianças são mais vulneráveis a distúrbios alimentares. Outro ponto que o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, é importante fator protetor para diversas doenças crônicas⁹.

Para combate a diversas doenças e agravos na infância a Atenção Básica do SUS tem como principal programa a Puericultura, que se define como um conjunto de técnicas que visam garantir um bom desenvolvimento físico e mental das crianças. Dentre estas ações destaca-se o estímulo ao Aleitamento Materno e orientação alimentar adequada em casos de desmame, incentivo e utilização do Calendário de Vacinação como método de prevenção de doenças imunopreveníveis, controle das doenças diarreicas e infecções respiratórias, além de orientações gerais de cuidados com a criança¹⁴.

Vale destacar que para garantir a efetividade da puericultura é fundamental ao profissional executante deter o conhecimento da realidade da vida criança e de sua família, para que todas as necessidades destes sejam cumpridos, exercendo uma atuação holística⁹. Além que, para que seja realizada com boa qualidade, é necessário que o serviço esteja estruturado e que os profissionais estejam devidamente capacitado ¹⁴.

No combate à obesidade infantil é necessária uma atuação voltada para a prevenção da obesidade infantil desde o pré-natal, conferindo assistência à criança em todas as suas fases até que chegue a vida adulta⁴. Destacando-se ações de promoção e recuperação da saúde, com orientação da alimentação saudável, controle do ganho de peso, monitoramento de dados antropométricos.¹⁰

CONCLUSÃO

Após a realização de pesquisa bibliográfica, identificou-se a importância de ações de promoção, prevenção e combate à obesidade infantil, visto que se caracteriza como um importante problema de saúde pública com uma taxa de prevalência cada vez maior, e que contribui para ocorrência de outras morbidades associadas. Assim, foi possível elaborar um projeto de intervenção com metas e estratégias pré-definidas buscando contribuir com o serviço de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, além de monitoramento nutricional durante as consultas de puericultura. Com isso, espera-se garantir um bom crescimento e desenvolvimento das crianças menores de anos, reduzindo os riscos para ocorrência de doenças cardiovasculares e metabólicas futuramente. Todavia, é necessário o comprometimento de todos os profissionais que compõem a rede de Atenção Básica, para a boa execução do plano operativo.

REFERÊNCIAS

1. AZAMBUJA, A.P.O; NETTO-OLIVEIRA, E.R; DE OLIVEIRA, A.P.B; AZAMBUJA, M.A; RINALDI, W. Prevalência de sobrepeso/obesidade e nível econômico de escolares. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 31, n. 2, p. 166-171, 2013. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822013000200006&script=sci_arttext&tlng=pt>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria nº 710, de 10 de junho de 1999**. Diário Oficial da União 1999. Disponível em: < http://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/seguranca_alimentar/_doc/portarias/1999/Portaria%20no%20710-%20de%2010%20de%20junho%20de%201999.pdf>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: < <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4OQ==>>.
4. CORGOZINHO, J.N.C; RIBEIRO, G.C. Registros de Enfermagem e o enfoque na prevenção da obesidade infantil. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2014. Disponível em: < <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/398/532>>.
5. CHRISTÓFARO, D.G.D. et al. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre escolares em Londrina-PR: diferenças entre classes econômicas. **Revista brasileira epidemiologia**, v. 3, n. 3 São Paulo, v. 14, n. 1, março de 2011. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2011000100003 >
6. DA CRUZ, G.G; et al. Obesidade infantil e a influência dos fatores alimentares e sociodemográficos na infância: uma revisão bibliográfica. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 6, n. 1, 2019. Disponível em: < <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/83>>
7. DE CASTRO, G. et al. Qualidade de vida em crianças escolares com sobrepeso e obesidade. **Cinergis**, v. 17, n. 4, 2016. CORGOZINHO, J.N.C; RIBEIRO, G.C. Disponível em: < <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/8067>>.
8. LACERDA, L.R.F. et al. Prevalência de obesidade infantil e sobrepeso em escolares. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 5, 2014. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v26n3/03.pdf>>
9. MALAQUIAS, T.S.M; GAÍVA, M.A.M; HIGARASHI, I.H. Percepções dos familiares de crianças sobre a consulta de puericultura na estratégia saúde da família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 1, p. 62-68, 2015.
10. MARCHI-ALVES L.M; YAGUI, C.M; RODRIGUES, C.S; MAZZO, A; RANGEL, E.M.L; GIRÃO, F.B. Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. **Esc Anna Nery**. v. 15, n.2: 238-44. 2011.

11. MEDEIROS E.R; PINTO, E.S.G; PAIVA, A.C.S; NASCIMENTO, C.P.A; REBOUÇAS, D.G.C; SILVA, S.Y.B. Facilidades e dificuldades na implantação do Programa Saúde na Escola em um município do nordeste do Brasil. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 2, p. 2127-2134, 2018. Disponível em: < http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S2216-09732018000202127&script=sci_abstract&tlng=en>.
12. MELO, M.E. **Diagnóstico da obesidade infantil**. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. ABESO. 2011.
13. PAIVA, A.C.T. et al. Obesidade Infantil: análises antropométricas, bioquímicas, alimentares e estilo de vida. **Revista Cuidarte**, v. 9, n. 3, p. 2387-99, 2018. Disponível em: < <https://revistacuidarte.uedes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/575>>.
14. RIBEIRO, S.P. et al. O cotidiano de enfermeiras na consulta em puericultura. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 22, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/enfermagemuerj/article/view/11451>>
15. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Report of the commission on ending childhood obesity**. Washington: WHO; 2016.